

Sábado, 20 de Dezembro de 2025

Empresário suspeito de ligação com advogado assassinado em Cuiabá é preso pela PF

Veja o vídeo

Redação

O empresário cuiabano Andreson de Oliveira Gonçalves foi preso pela Polícia Federal na **Operação Sisamnes**, deflagrada na manhã desta terça-feira (26), contra um esquema de venda de decisões judiciais no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e outros tribunais, como o Tribunal de Justiça de Mato Grosso.

Ele é acusado de atuar como “lobista” do advogado Roberto Zampieri, assassinado em dezembro do ano passado, em Cuiabá.

A operação foi autorizada pelo ministro Cristiano Zanin, do Supremo Tribunal Federal (STF), e cumpre mandados em Mato Grosso, Pernambuco e Brasília.

No total, são um mandado de prisão preventiva, 23 de busca e apreensão, além de medidas cautelares como instalação de monitoramento eletrônico, afastamento das funções públicas de servidores e membros do Poder Judiciário, sequestro, arresto e indisponibilidade de bens e valores dos investigados.

Entre os alvos em Mato Grosso estão os desembargadores Sebastião Moraes e João Ferreira Filho, que foram afastados dos cargos por determinação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em agosto.

As casas e os gabinetes deles no Tribunal de Justiça foram vasculhados pelos agentes. Os dois usarão tornozeleira eletrônica. O escritório do advogado Roberto Zampieri, na Capital, também foi alvo de buscas e apreensão.

Outros alvos seriam advogados, assessores e chefes de gabinete do STJ.

De acordo com as apurações, os investigados solicitavam valores para beneficiar partes em processos judiciais, por meio de decisões favoráveis aos seus interesses.

Também são investigadas negociações relacionadas ao vazamento de informações sigilosas, incluindo detalhes de operações policiais.

Entenda

As suspeitas envolvendo a atuação de Andreson de Oliveira Gonçalves foram descobertas nos dados do aparelho celular de Roberto Zampieri.

No fim de outubro, Andreson havia sido alvo de busca e apreensão por suspeitas envolvendo o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul. Na ocasião, cinco desembargadores foram afastados.

A nova operação da PF busca aprofundar as suspeitas de que o lobista tinha influência sobre decisões de juízes, desembargadores e ministros dos Poderes Judiciários.